

ALUNA: MAYARA SABINO ROCHA

POESIA: A LUTA É PELA VIDA

As memórias estão gravadas nos corpos das mulheres
São cicatrizes, manchas e feridas que o tempo demora a curar
É no corpo que se concentra todas as lembranças do ser mulher

Para o sistema não somos sujeitos,
servimos apenas ao que lhe convém
E mesmo com um corpo carregado de cicatrizes,
resistimos e nos unimos em nossa diversidade para construirmos um mundo novo,
afim de resgatar tudo aquilo que nos foi retirado,
e construir um mundo onde nossos saberes são valorizados
e nosso protagonismo reconhecido

Através do afeto e do cuidado,
palavras que soam como frágeis quando associadas às mulheres,
criamos laços e comunidades que amenizam as dores das feridas da memória,
e nos fortalece para lutar e resistir pelos nossos direitos e por um bem viver

A luta que atravessa o nosso corpo é a luta pela vida
Seguimos honrando as memórias de nossas ancestrais,
ressignificando as nossas,
e construindo um bom caminho para as que virão.